



MAIS CONQUISTAS PARA TODOS

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL E FISCAL DE PREVIDÊNCIA DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OLINDA.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às 10:07 hs, foi realizada a primeira Reunião do Conselho Municipal e Fiscal do ano de 2022 de forma virtual através do Google Meet.

O Servidor Roberto Rocha fez a abertura ratificando a pauta principal da reunião, sendo esta a Política de Investimento. Foi informado aos conselheiros presentes a possibilidade de fazerem perguntas durante a apresentação da política.

No primeiro momento Rodolpho Malafaia, consultor da Lema Investimentos falou sobre a importância do Dpin como forma de Planejamento estratégico sendo um documento obrigatório e sujeito a fiscalização da Secretaria de Previdência. Informado que com a mudança da legislação o Dpin 2022 foi adiado até 31 de março/2022 e terá vigência em todo o ano de 2022.

A Meta atuarial para o Fundo de Previdência Social do município de Olinda será de 4,97% + IPCA conforme avaliação atuarial disponibilizado pelo atuário Jorge Thiago Cruz conforme portaria SPREV nº 6.132 de 25 de maio de 2021.

No quadro de estratégia de alocação, foi determinado como estratégia-alvo 80% (oitenta por cento) dos recursos aplicados em Renda Fixa, 6% (seis por cento) em renda variável, 6% (seis por cento) em investimento no exterior 6% (seis por cento) em fundos estruturados, 1% (um por cento) em fundos imobiliários e 1% (um por cento) em empréstimos consignados. Ademais, foram abordados os instrumentos de transparência e fiscalização e cada um foi explanado e discutindo com os membros do Conselho Deliberativo.

Na Reunião foi apresentada a política de Investimentos 2022 já aprovada pelo Comitê de Investimentos de acordo com a nova resolução Resolução CMN nº 4.963/2021, foi considerada a estratégia de alocação de gestão dos recursos e a flexibilidade para realização de investimentos para proteção da carteira ou aproveitamento de oportunidades de mercado que estará compreendida entre os limites máximos e mínimos definidos a seguir:

- Títulos Tesouro Nacional (Selic) art 7º I, "a" Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 5% e limite máximo 100%.
- FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" - Limite mínimo 40%, Estratégia alvo 55% e limite máximo 100%.
- Fundo de índice 100% títulos públicos TN - Art. 7º, I, "c". Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 0% e limite máximo 100%.
- Operações compromissadas TPF - Art. 7º, II. Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 0% e limite máximo 5%.
- FI Renda Fixa e seus subíndices - Art. 7º, III, "a". Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 15% e limite máximo 60%.
- FI Renda Fixa / Ref. em RF - Art. 7º, III, "b". Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 0% e limite máximo 60%.
- FI Renda Fixa - Art. 7º, IV Ativos bancários Limite inferior 0%, Estratégia alvo 3% e limite Superior 20%.

MAIS CONQUISTAS PARA TODOS

- FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior art. 7º, V, "a" Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 1% e limite máximo 5%.
- FI Renda fixa "Crédito Privado" - art 7º V "b" Limite inferior 0%, Estratégia alvo 1% e limite Superior 5%.
- FI debêntures - Art. 7º, V, "c". Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 0% e limite máximo 5%.
- FI Ações - Art. 8º, I - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 5% e limite Superior 30%.
- Fundos de Índices Ações - Art. 8º, II. Limite mínimo 0%, Estratégia alvo 1% e limite máximo 30%.
- FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art 9º, I - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 1% e limite Superior 10%.
- FI Investimentos no Exterior - Art 9º, II - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 1% e limite Superior 10%.
- FI Ações - BDR Nível I - Art 9º, III - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 4% e limite Superior 10%.
- FI Multimercado - aberto - Art. 10º, I - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 5% e limite Superior 10%.
- FI em participações - art. 10, II - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 1% e limite Superior 5%.
- FI "Ações - Mercado de acesso" - art 10, III - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 0% e limite Superior 5%.
- FI Imobiliário - Art. 11 - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 1% e limite Superior 5%
- Empréstimos consignados - Limite inferior 0%, Estratégia alvo 1% e limite Superior 5%.

Foi apresentada e deliberada a estratégia de alocação na Política de Investimentos que abrange vários segmentos: renda fixa, variável, exterior, fundos estruturados, fundos imobiliários e consignados.

Foi esclarecido, no que diz respeito aos investimentos no exterior que, embora a estratégia alvo seja de 6%, será aguardado momento oportuno para início das aplicações, em virtude do cenário de incertezas na inflação e guerras no exterior, e posteriormente não gerar desenquadramento.

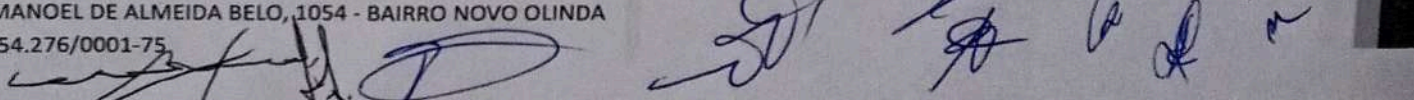
Mazoniel membro do Conselho fiscal mencionou que precisamos bater a meta, porém o nosso perfil é conservador e a preocupação futuramente é pagar os benefícios previdenciários, sendo assim, precisamos ser ousados mas ao mesmo tempo temos que ter cautela. Aproveitou a oportunidade e perguntou qual a sugestão de investir para ganhar mais com a mesma segurança.

Rodolpho Malafaia falou que os investimentos é só uma parte, temos que ter a compensação previdenciária como uma forma de amortecer os custos referentes aos benefícios previdenciários, principalmente do fundo financeiro, porém em relação aos investimentos falou que tem mais haver em saber o momento que não deve investir".

Mazoniel falou também que há muitos funcionários do fundo financeiro que trazem tempo do INSS e que seria importante recuperar esses recursos.

Roberto Rocha reforçou com todos os conselheiros que o prazo da implementação da autarquia e consequentemente as mudanças na estrutura administrativa e conselhos é até maio de 2022.

Falou também que o Fundo de Previdência tem tido êxito na recuperação de créditos junto ao



MAIS CONQUISTAS PARA TODOS
INSS, por meio do COMPREV.

Roberto reforçou que o gestor de investimentos pode variar os percentuais dentro dos limites legais conforme limites máximo e mínimo da legislação vigente tendo a estratégia alvo como norte e os membros do conselho estão de acordo e não demonstraram nenhum tipo de objeção.

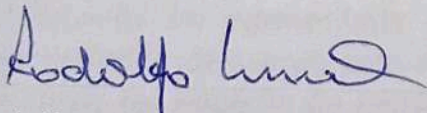
Roberto Rocha falou que está sendo providenciado o envio da prestação de contas de 2021 e que a mesma será entregue no prazo conforme anos anteriores.

Registra-se que participou da presente reunião pelo Conselho Municipal de Previdência: Rodolfo José de Andrade Lira (presidente) e demais membros: Roberto Monteiro de Carvalho Filho, Severina Alves da Silva, Wanessa Fernanda Silva, José Pereira da Silva, Marcia Vieira Barbosa, Alcides Ramos da Cunha, Flávio Manoel de Arruda Barbosa e pelo Conselho Fiscal: Mazoniel Leocádio da Silva Filho. Participaram ainda: Roberto Ferreira da Rocha, Diretor de Administração Previdenciária, Gustavo Tenório Gonçalves de Holanda, Gestor de Investimentos. Fica registrada a participação de Roberto Mardônio, conselheiro suplente, como ouvinte, em virtude da presença da membro titular Wanessa Fernanda.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

A presente ata é composta por três páginas.

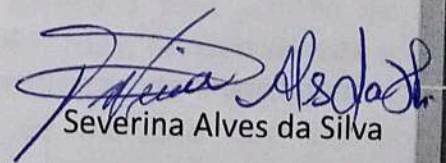
Olinda, 18 de março de 2022.



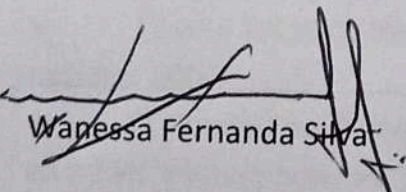
Rodolfo José de Andrade Lira
(presidente)



Roberto Monteiro de Carvalho
Filho

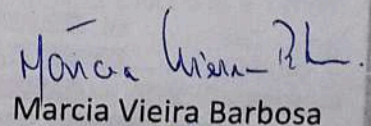


Severina Alves da Silva

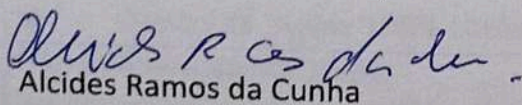


Wanessa Fernanda Silva

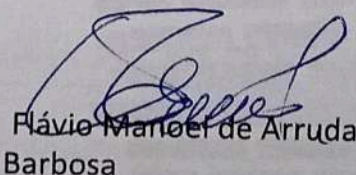
José Pereira da Silva



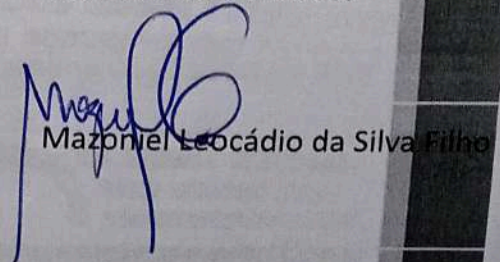
Marcia Vieira Barbosa



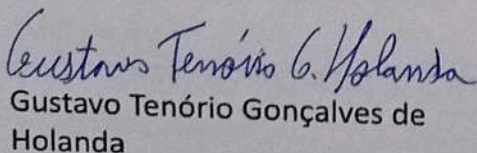
Alcides Ramos da Cunha



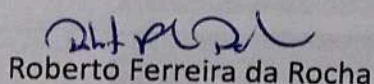
Flávio Manoel de Arruda
Barbosa



Mazoniel Leocádio da Silva Filho



Gustavo Tenório Gonçalves de
Holanda



Roberto Ferreira da Rocha